

LIMIARES DE PSE E LACTATO EM TESTE PROGRESSIVO INTERMITENTE EM CADEIRA DE RODAS

Poliana Piovezana dos Santos¹
UDESC/CEFID/LAPEM – Universidade do Estado de Santa Catarina

Fernando Roberto de Oliveira
UFLA/DEF/NEMOH – Universidade Federal de Lavras

Bruna Piacentini Stupp
UDESC/CEFID/LAPEM – Universidade do Estado de Santa Catarina

Lenise Fronchetti
UDESC/CEFID/LAPEM – Universidade do Estado de Santa Catarina

Rafaella Zulianello dos Santos
UDESC/CEFID/LAPEM – Universidade do Estado de Santa Catarina

As funções incrementais das variáveis fisiológicas podem ter aspectos diferentes, algumas, são mais lineares e outras, não lineares, como a aceleração positiva das concentrações de lactato sanguíneo (Borg, 2000). A Escala de 10 pontos de Borg foi criada pela demanda de aproximação destas variáveis a partir da percepção subjetiva do esforço (PSE). Assim espera-se que a aceleração na resposta da PSE esteja em zona similar à da [La] em qualquer tipo de esforço dinâmico. O objetivo do presente estudo foi comparar o primeiro limiar de lactato (LL₁) e limiares da PSE (L_{PSE}) – visual (L_{PSEV}) e matemático (L_{PSE}Dmáx) em teste progressivo em cadeira de rodas em quadra. Dez atletas de basquete em cadeira de rodas (30.5 ± 7.9 anos) foram submetidos ao teste de Leger-Lambert adaptado (vai e vem, distancia de 20m, incrementos de 0.5 km.h⁻¹ a cada min), com coleta de 25µl de sangue do lóbulo da orelha para identificação da [La] e tomada da PSE a cada 2 min. O LL₁ e o L_{PSEV} foram identificados por dois avaliadores experientes, e se necessário um terceiro. O L_{PSE}Dmáx foi identificado através da identificação da maior diferença entre os valores derivados de um ajuste polinomial de 3ª ordem e de um ajuste linear dos pontos extremos dos dados de velocidade e PSE. Foram empregados os testes de Wilcoxon e Spearman Rank nas análises (*p<0,05). Os L_{PSE} Dmáx (7.4 ± 1.4 km.h⁻¹) e Visual (7.3 ± 0,8 km.h⁻¹) foram encontrados em

todos os sujeitos ($3,0 \pm 1,0$ pontos), não sendo encontradas diferenças estatísticas entre os mesmos e LL_1 ($7,3 \pm 0,8 \text{ km.h}^{-1}$ e $1,6 \pm 0,6 \text{ mmol.l}^{-1}$). Assim, independente do método, o L_{PSE} está na mesma faixa de intensidade de LL_1 , podendo ser empregado para a aproximação inicial desta variável em atletas cadeirantes.

Palavras chave: basquete em cadeira de rodas, teste progressivo e percepção subjetiva de esforço

¹ piovezanapoliana@aol.com